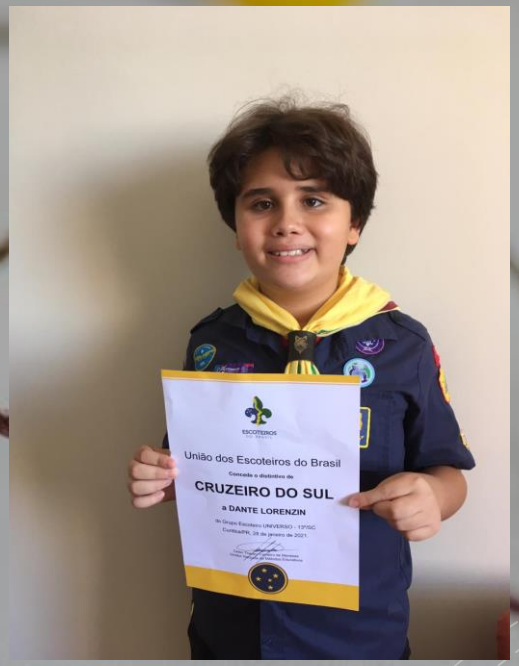
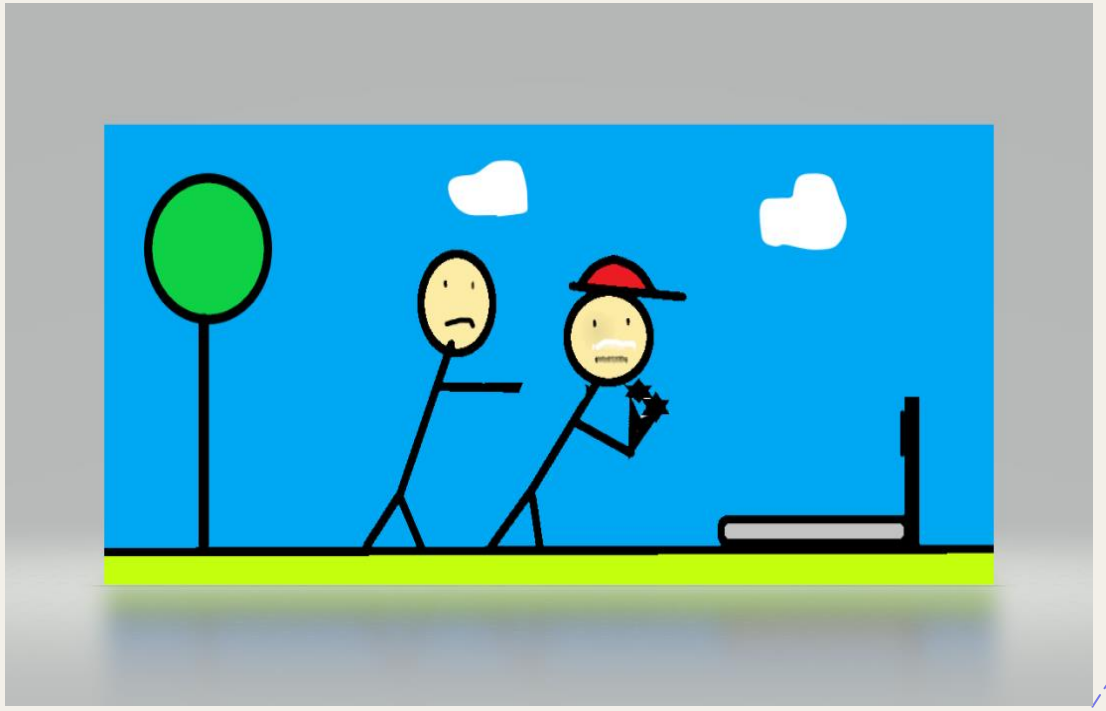
A vida de Dante no Tempo e no Espaço



Livro Meu Avô e Eu (Português)

- A parte que mais gostei neste livro está no capitulo “Um Pouco de Melancolia”, onde Sr. Joaquim e Guilherme (personagens centrais da história) vão ao cemitério prestar homenagem aos seus entes queridos.
- Lá colocam flores no túmulo da esposa do seu Joaquim e também para Sr. Horácio, o seu último colega de quarto na Mansão Ismael.
- Eu escolhi esta parte pois quando imaginei a cena em minha cabeça achei muito bonito. É importante manter o respeito e o carinho pelos que se foram.



Introduction in English (History)

- My interviewee is my grandmother, her name Sonia Mara and she is 66 years old.
- She lives in Ipiranga neighborhood with her mom Wilma, her husband Sidnei, and two adorable and cute dogs: Atilio and Noronha. We live in the same building and I can visit her any time I want.
- She is graduated in Physical Education and a long time ago she worked as a swimming teacher. Currently she is retired. During her free time my grandma loves to sew and cook. She prefers to sew coats, quilts and mats. She uses to prepare me a delicious banana cake. Something curious about her is that she keeps lots of old photos and objects from her childhood and also from the hole family.

Entrevista com um idoso (História)

a) Em que ano e local o(a) senhor(a) nasceu?:
Eu nasci em 1955, na capital paulista.

b) Onde passou sua infância?:
Em São Paulo no bairro do Ipiranga.

c) A época de sua infância era diferente da de hoje?: O que mudou para melhor? E para pior?
Sim, a época da minha infância era muito diferente. O que mudou para melhor foi a integração entre pais e filhos, alunos e professores, e a tecnologia e seus recursos que facilitam muito a vida hoje em dia. O que mudou para pior é o mau uso da tecnologia, as crianças dentro de casa, o aumento da violência, a necessidade de os pais saírem para trabalhar, e a falta de respeito com professores e pais.

d) O que permanece igual até os dias atuais?
Grandes amizades feitas no curso primário do Colégio, que proporcionam grandes encontros até hoje.

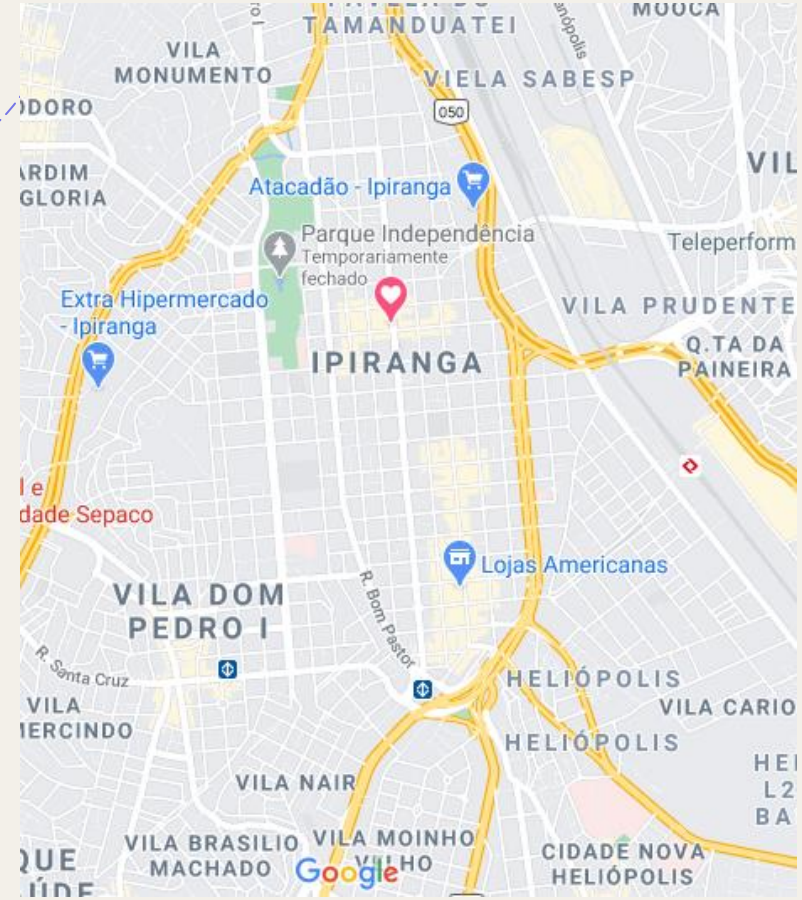
e) O senhor(a) guarda algum objeto/foto/roupa/etc., de valor emocional, do seu passado?
Sim, guardo muitas coisas, adoro guardar coisas! Do tempo do Colégio, tenho uma peça de uniforme, a prova do final do pré-primário, o caderno e a cartilha do primeiro ano, muitas fotos e o livro da primeira comunhão.

f) Por que este objeto/foto/roupa/etc. é importante para o senhor?
Porque foi um tempo muito valioso para minha formação pessoal e humana.

g) Qual o acontecimento do país o senhor(a) mais se lembra? Por quê?
Quando houve um golpe militar, cheguei na escola não pude entrar! Tivemos todos que voltar para casa.

Localização do bairro (Geografia)

O Ipiranga está localizado na Zona Sul da cidade de São Paulo e abrange uma área de 10,5 km².



Mapa – Fonte de pesquisa: Google Maps

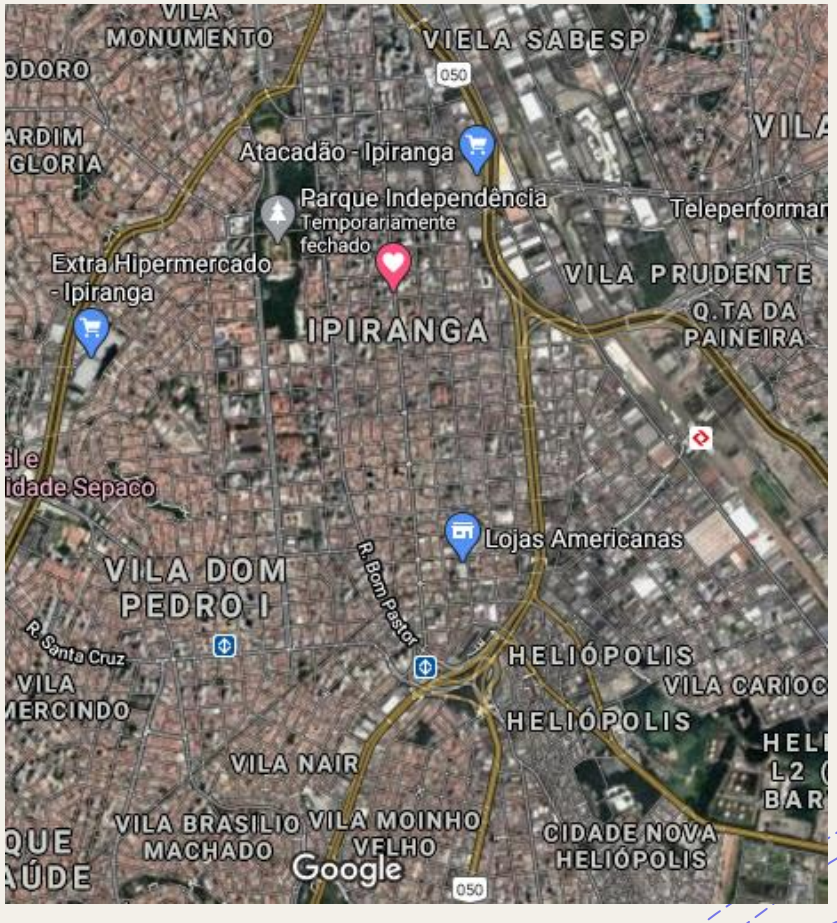


Imagem de satélite – Fonte de pesquisa: Google Maps

História do bairro (Geografia)

- O bairro do Ipiranga, na Zona Sul de São Paulo, é um dos mais tradicionais da cidade. Foi fundado em 7 de setembro de 1822, data também da Proclamação da Independência por Dom Pedro I. O nome do bairro é uma referência ao Riacho do Ipiranga, local onde foi proclamada a independência. Muito antes disso, a área primeiramente era composta por povoamentos dos índios Guaianazes. Eles, então, nomearam a região como Ypiranga que, em tupi-guarani, é traduzido como “água barrenta” ou “água vermelha”. O inicio da ocupação pelos brancos expulsou os Guaianazes para outras regiões e possibilitou a expansão territorial do bairro que chegou ao final do século XVI a ter por volta de 1.500 habitantes.
- O passo seguinte no aumento da região aconteceu com a chegada dos imigrantes a partir da segunda metade do século passado. Desembarcando no Porto de Santos, estes estrangeiros eram levados para a Hospedaria dos Imigrantes do Brás, onde esperavam oportunidades de emprego. Muitos, por não conseguir trabalho nas fazendas de café, iniciaram atividades nos locais próximos e o Ipiranga, que anteriormente servia apenas como uma parada de viajantes, a partir de 1875 experimentou grande transformação na área social. Indústrias foram instaladas e os bairros operários se expandiam, onde moradias e estabelecimentos comerciais eram construídos.
- Duas famílias se destacaram na história do bairro: a família Jafet e a família Samarone. Os Jafet foram uma das primeiras famílias de origem libanesa a chegar no Brasil e no Ipiranga estabeleceram duas unidades têxteis. Além da implantação das fábricas, eles também contribuíram com importantes obras como o tratamentos das águas do rio Tamanduateí, a construção do Hospital Leão XIII, a Escola Cardeal Mota, entre outros.
- Em 1900, Américo Paschoalino Samarone chegou ao Brasil vindo da Itália. Ele começou a trabalhar na cerâmica de um francês que acabou dando nome à regiao do Sacomã. O imigrante italiano foi recebendo promoções até chegar a sócio majoritário da indústria que funcionou até 1950. Ele construiu um castelo à margem de um lago, onde atualmente é a Praça Altemar Dutra, porém este castelo foi derrubado em 1968. A família Samarone perdeu grande parte das terras devido as desapropriações pelo Estado e Município para obras do sistema viário.

História do bairro (continuação)

- O Conde José Vicente de Azevedo nascido em 1959 em Lorena foi advogado, professor, parlamentar e precursor da ação social católica, foi outra figura importante para o desenvolvimento do bairro. Nos últimos anos do Império, José adquiriu terras na colina do Ipiranga e em 22 de novembro de 1896, ele inaugurou o "Asilo de Meninas Órfãs Nossa Senhora Auxiliadora", primeira grande empreitada do Conde no bairro. O asilo proporcionou diversas obras de cunho educacional e assistencial.

- As primeiras escolas particulares do bairro foram fundadas a partir da última década do século XIX, auxiliando na integração das diversas nacionalidades que viviam na região. Foram elas: “Bom Pastor”(1893), “Orfanato Christovam Colombo”(1895), “Centro Ipiranga”(1910-1936), Colégio da Sagrada Família(1912), além do “Asilo de Meninas Órfãs Nossa Senhora Auxiliadora”, já citado. Sobre as escolas públicas, o primeiro grupo que se tem notícia se encontra no ano de 1918, o “José Bonifácio”.

- O bairro do Ipiranga é casa de alguns pontos muito famosos e importantes para a história brasileira com é o caso do Museu do Ipiranga e o Monumento à Independência. Com o objetivo de preservar o cenário da independência do Brasil, o presidente (como se chamava na época) do Estado de São Paulo, Américo Brasiliense, seguindo os conselhos de Alberto Loefgren, decidiu fundar o Museu Paulista ou Museu do Ipiranga. O local escolhido para a sua instalação foi o Palácio Ipiranga, destinado inicialmente a ser uma escola de engenharia. Durante o governo do Bernardino de Campos, em 1895, o Museu Paulista foi inaugurado, ficando aos cuidados da Secretaria dos Negócios da Educação e Saúde Pública em 1931. No ano de 1935, passou a fazer parte da USP (Universidade de São Paulo) como Instituto de História e Antropologia. Atualmente o Museu Paulista está fechado para visitação desde 2013, para obras de restauração, ampliação e modernização, com inauguração prevista para setembro de 2022, ano da comemoração do Bicentenário da Independência do Brasil.

História do bairro (continuação)

- A ideia da construção do Monumento em homenagem à Independência surgiu alguns meses após a Proclamação, mas demorou cem anos até ser concretizada. A primeira sugestão que se tem notícia partiu de Antonio da Silva Prado, o Barão de Iguape, juntamente com um grupo de paulistas. As obras começaram em outubro de 1825, sendo praticamente esquecidas a partir da renúncia de D.Pedro I, em 7 de abril de 1831. A construção só voltou a ser analisada com a visita de D. Pedro II e da imperatriz Tereza Cristina, ao local onde se iniciara a edificação do Monumento. Em 1875, durante o governo de João Theodoro, as obras foram reiniciadas.
- No ano de 1917, foi aberto um concurso para escolher o arquiteto que iria encerrar as obras. O engenheiro Nicola Rollo venceu. Mas, devido a contratempos do vitorioso, o escultor italiano Ettore Ximenes foi quem finalizou a construção apesar de ter sofrido diversas críticas por parte de segmentos da sociedade. Com 1.600 m de estrutura global, 12 m de altura, 127 colunas que formam o maciço de concreto, granitos e peças de bronze trazidos da Itália, e trinta figuras em relevo relacionadas à História da Independência, o Monumento só ficou pronto em 1926. Mas, a inauguração aconteceu no dia 7 de setembro de 1922 (Centenário da Independência), com desfiles militares, salvas de canhões e espetáculos com bandas de música.
- Outros pontos turísticos mais atuais deste bairro são: Sesc Ipiranga, o Museu de Zoologia, o Museu São Vicente de Azevedo, o Aquário de São Paulo, a Capela Imperial, e a Paróquia Imaculada Conceição.

Problemas do bairro (Geografia)

- Segundo informações levantadas através de matérias jornalísticas, são dois os principais problemas do Ipiranga:
- Alagamentos: Problema antigo e recorrente no bairro. No período de fortes chuvas, com a falta de manutenção do asfalto e o acúmulo de lixo e entulho, as ruas localizadas próximo aos rios que estão no entorno ficam inundadas.
- Má preservação de patrimônio publico: Outro problema do bairro que pode ser observado na maior parte dos muros e paredes de patrimônios públicos, onde encontram-se pichações e a falta de manutenção.

Introduction in English (Math)

We conducted a survey about our neighborhood Ipiranga. We wanted to know people's opinions about:

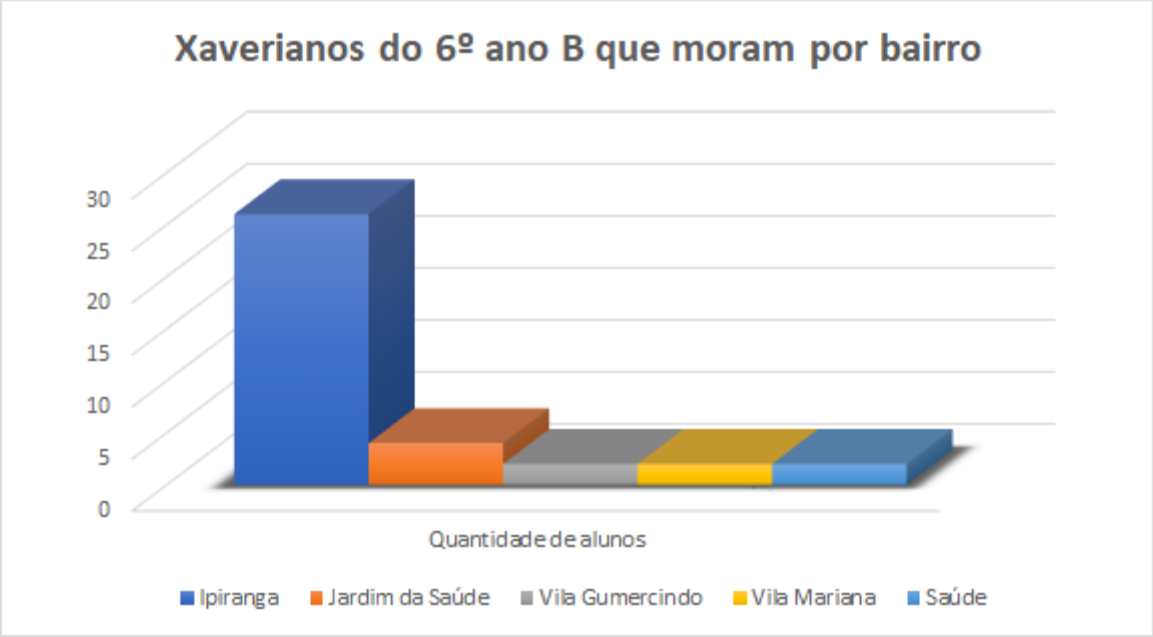
- cleaning;
- infrastructure;
- recreation.

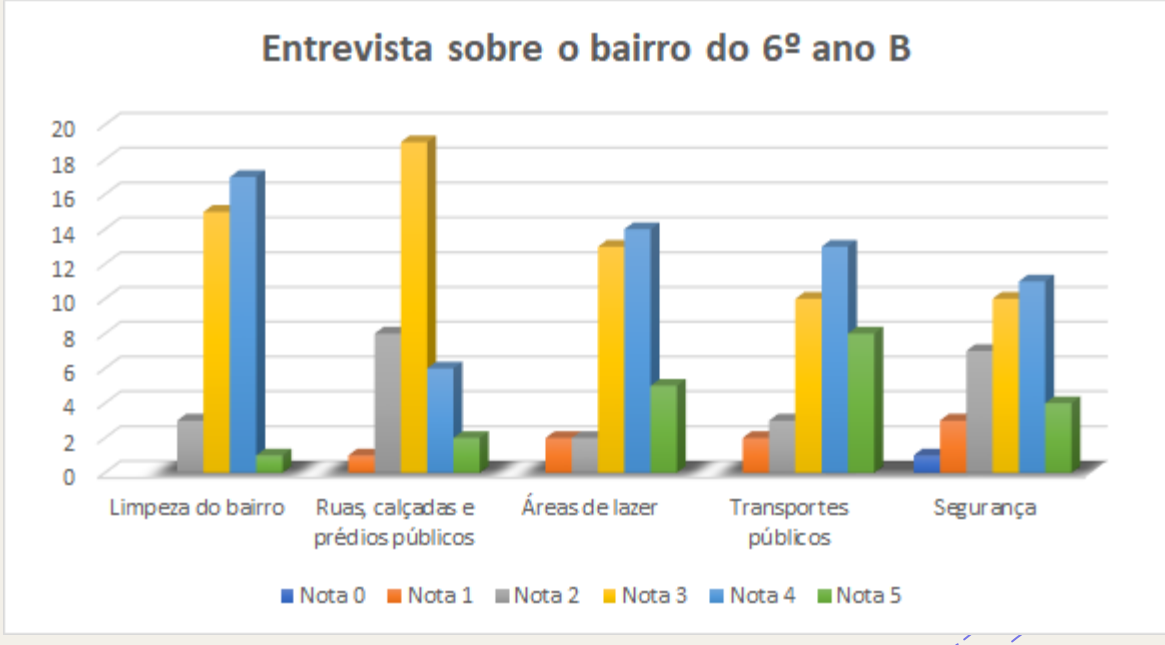
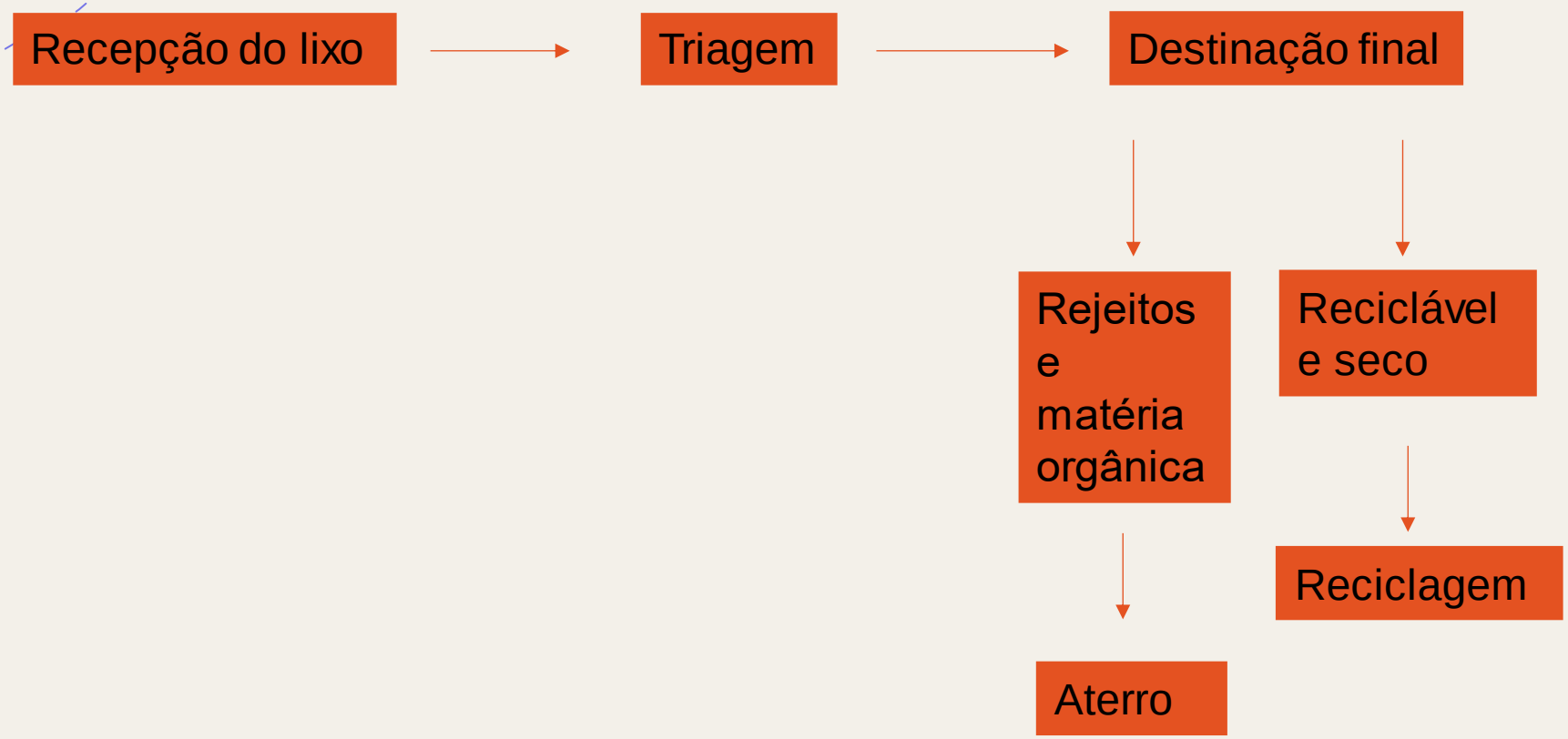
We interviewed 36 people. The questions were focused in: cleaning, security, transport, roads, sidewalks and building and leisure. The results were satisfactory, as follows:

- For cleaning, the answer were very good (number 4);
- For security, the answer were very good (number 4);
- For transport, the answer were very good (number 4);
- For roads, sidewalks and building, the answer were good (number 3);
- For leisure, the answer were very good (number 4).

My conclusion is that people like Ipiranga and are satisfied with services offered in the neighborhood.

Gráfico (Matemática)





Fluxograma do lixo (Ciências)